

A TRIBUNA COM VOCÊ EM COBILÂNDIA

Balconista virou dona de loja de roupas

Jandira Tristão abriu o comércio há 38 anos e sua loja, que oferece peças a preços populares, é referência no bairro

Christina Kruschewsky

Com paciência e dedicação, Jandira Conti Tristão, 60, foi escrevendo a sua história de sucesso trabalhando com o comércio. Ela foi balconista em uma loja no centro de Vitória, até conseguir montar a sua primeira loja, em Cobilândia, em Vila Velha, bairro onde mora há 40 anos.

Não só deu certo o investimento no primeiro negócio, como Jandira acabou tornando-se referência no bairro. Ela é dona da loja de roupas mais antiga no bairro, que existe há 38 anos.

Segundo a comerciante, quando ela abriu o estabelecimento, nem asfalto havia ainda em Cobilândia. Para começar, ela alugou um ponto pequeno e foi juntando dinheiro até conseguir comprar um terreno.

A ideia de montar uma loja de roupas no bairro surgiu para dar mais praticidade para as compras sem ter que ir até Vitória. "Outro atrativo era oferecer um preço acessível, por isso decidi trabalhar

com a linha popular", explicou.

Para garantir os preços baixos nas peças, Jandira revelou que faz o possível para manter o preço das mercadorias o mais próximo do de atacado. "E vale a pena, porque esse é o perfil de minhas clientes. Elas chegam e querem levar muitas peças de uma vez, buscam por bom preço", contou.

Jandira orgulha-se da clientela antiga, que faz compras na loja desde o seu início. "Vi de perto crescer o que deu origem ao desenvolvimento de Cobilândia", comentou.

A comerciante, que também é dona de um atacado na Glória, compra suas mercadorias de estados como São Paulo, Pernambuco e Goiânia.

Com as vendas em alta, até o mês de fevereiro do ano que vem, a empresária disse que fará uma expansão na loja para dar mais espaço às mercadorias.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Cobilândia, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, com nome e telefone, na Banca do Eli, na Sexta Avenida, em frente ao supermercado Ramos.

O que há no bairro

Cobilândia tem 18 oficinas mecânicas

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Vila Velha
- > POPULAÇÃO: 8,2 mil habitantes
- > BAIRROS VIZINHOS: Sotelândia, Jardim Marilândia e Alvorada.



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-----------------------|-------------------------------|-------------------------|
| > 5 academias | > 6 clínicas odontológicas | > 1 funerária |
| > 3 açais | > 2 correios | > 1 imobiliária |
| > 2 barbearias | > 4 depósitos de gás | > 9 lanchonetes |
| > 15 bares | > 3 distribuidoras de bebidas | > 1 locadora de vídeo |
| > 2 bancas de revista | > 5 eletricitistas | > 2 marceneiras |
| > 3 bancos | > 4 escolas particulares | > 1 mercearia |
| > 2 borracharias | > 2 escolas públicas | > 18 oficinas mecânicas |
| > 3 caldos de cana | > 1 escola de informática | > 4 padarias |
| > 5 capotarias | > 2 estúdios de tatuagem | > 1 papelaria |
| > 2 casas lotéricas | > 5 farmácias | > 2 peixarias |
| > 4 casas de ração | > 11 ferros-velhos | > 3 pizzarias |
| > 1 cerimonial | > 2 floriculturas | > 2 postos de gasolina |
| > 2 chaveiros | | > 7 restaurantes |
| > 2 clínicas médicas | | > 4 supermercados |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE COBILÂNDIA.

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



JANDIRA tem orgulho da clientela. "Vi de perto o desenvolvimento do bairro"

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Família abriu primeira loja no bairro em 1985

Conhecida em Vila Velha por ter começado em Itacibá, a família Cesconetto começou a investir em Cobilândia em 1985 quando abriu a sua primeira loja na região com brinquedos, confecções, armarinho e peças de bicicleta. A segunda foi inaugurada este ano, segundo um dos proprietários, Clóvis Cesconetto, 46, que comanda 45 funcionários no bairro, dentre eles, Armando de Souza e Leila Cristina Gama.



ARMANDO e Leila são funcionários

Padaria mais antiga se modernizou

Para acompanhar o crescimento populacional de Cobilândia, a padaria mais antiga do bairro, a Ebenezer, passou por reforma e ampliou seu tamanho, de duas, para quatro portas. "O espaço já não era mais compatível com a nossa demanda", disse Ricardo Elias Dallas de Freitas, 31, neto de Onias José de Freitas, 90, que iniciou a história do estabelecimento há 50 anos.



RICARDO com o avô Onias

Comerciante ficou famosa pelo café

Conhecida no bairro como Tia Rita por vender café para um banco da região, Rita de Cássia Subtil Piccoli, 59, foi crescendo aos poucos no comércio até tornar-se dona de restaurante. Ela contou que aprendeu a cozinhar na roça aos 12 anos de idade e aproveitou o dom para investir no restaurante que funciona há 10 anos. O estabelecimento começou com nove mesas, e hoje tem o dobro da capacidade de atendimento.



RITA tem restaurante há 10 anos